

Santo Antônio da Alegria
São Paulo - SP

Histórico

Às margens do ribeirão Pinheirinho, afluente do Rio Sapucaí-Mirim, localiza-se a sede de Santo Antônio da Alegria.

Seu povoamento iniciou-se a partir de 1860, em torno da capela de Cuscuzeiro, fundada por Francisco Antônio Mafra, onde os viajantes faziam pouso entre São Paulo e Minas Gerais.

A capela de Cuscuzeiro foi elevada a freguesia (Distrito de Paz) em fevereiro de 1866, com o nome de Santo Antônio da Alegria em louvor a Santo Antônio.

Em abril de 1873, a freguesia foi incorporada ao Município de Cajuru e em março de 1885 ganhou autonomia político-administrativa.

Por estar situada na divisa entre São Paulo e Minas Gerais, na revolução constitucionalista de 1932 foi campo de operações bélicas, criando-se uma situação especial, até 1937, quando a sede do Município foi dividida, parte em São Paulo e parte em Minas Gerais.

Gentílico: alegreense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio da Alegria, pela lei provincial nº 7, de 28-02-1866, subordinado ao município de Batatais.

Pela lei estadual n.º 41, de 03-04-1873, o distrito de Santo Antônio da Alegria foi transferido do município de Batatais para o de Cajuru.

Elevado à categoria de vila criada com a denominação de Santo Antônio da Alegria, pela lei provincial nº 21, de 10-03-1885, desmembrada do município de Cajuru. Sede no antigo distrito de Santo Antônio da Alegria. Constituído do distrito sede. Instalada em 07-04-1890.

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Santo Antônio da Alegria, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Transferência distrital

Pela lei estadual n.º 41, de 03-04-1873, transfere o distrito de Santo Antônio da Alegria do município de Batatais para o de Cajuru.